1. A revisão técnica focaliza a exatidão técnica do objeto de configuração modificado. Os revisores avaliam a SCI para determinar a consistência com outras SCIs, omissões ou efeitos colaterais potenciais.
2. A auditoria complementa a revisão técnica avaliando tanto o objeto de configuração quanto as características que em geral não são consideradas durante a revisão.
3. 1) Foi feita a alteração especificada na ECO? Alguma modificação adicional foi incorporada?

2)Foi feita uma revisão técnica para avaliar a exatidão técnica?

3) Seguiu-se o processo de software e os padrões de engenharia de software foram aplicados adequadamente?

4) A alteração foi destacada no SCI? A data e o autor da alteração foram especificados? Os atributos do objeto de configuração refletem a alteração?

5) Seguiram-se os procedimentos da SCM para anotar a alteração, registra-la e relata-la?

6) Todos os SCIs relacionados foram adequadamente atualizados?

4) É uma tarefa da SCM que responde as seguintes questões: o que aconteceu? Quem fez? Quando aconteceu? O que mais será afetado?

5) O fluxo de informações para o relatório de status de configuração (CSR). A cada vez que a um SCI é atribuída uma identificação nova ou atualizada, faz-se uma entrada no CSR.

6) Cada vez que uma alteração é aprovada pela CCA (isto é, é gerada uma ECO), é feita uma entrada no CSR. Cada vez que se executa uma auditoria de configuração, os resultados são relatados como parte da tarefa do CSR.A saída do CSR pode ser colocada em um banco de dados on-line ou em um site, de forma que os desenvolvedores de software ou pessoal de suporte possam acessar as informações de alterações por categoria de palavra-chave.